



## NESTA EDIÇÃO

Bodas de Prata de uma Paisagem. **Veja na página 2.**

Alguns fatos importantes da nossa região comentados no Balaio. **Confira na página 3.**

25 anos de tombamento do bairro do Pacaembu. **Páginas 4 e 5.**

Nossa vizinha, Bia Onofre. Reforçar a segurança, nunca é demais. Assuntos da **página 6.**

Perigo das mudanças climáticas. **Veja na página 7.**

A origem do nome do bairro está na **página 7.**

Conheça as curiosidades do universo paulistano. **Veja na página 9.**

## O NOVO ZONEAMENTO DE SÃO PAULO E OS EFEITOS NO PACAEMBU



A Lei de uso e Ocupação do Solo (16.402/2016) foi sancionada pelo Prefeito Fernando Haddad no último dia 22 de Março. Disciplina o parcelamento, uso e ocupação do solo no Município de São Paulo, de acordo com a Lei 16.050, de 31 de Julho de 2014- chamada de Plano Diretor Estratégico (PDE).

A Viva Pacaembu montou grupo de estudo com 30 moradores e compareceu ativamente de dezenas de audiências públicas em nível executivo e legislativo.

No âmbito da Câmara de Vereadores, as discussões foram realizadas pelas subprefeituras. Em nosso caso, participamos na Lapa e Sé.

Embora o Zoneamento não tenha ficado 100% como queríamos, obtivemos um saldo positivo, com vitórias importantes e emblemáticas para a manutenção e preservação do bairro tombado do Pacaembu. A grande gleba de 48 mil m<sup>2</sup> na Rua Angatuba foi preservada como ZER (Zona Estritamente Residencial); ruas residenciais que tinham risco de se tornarem zonas comerciais e de serviços foram preservadas em sua grande maioria; nas Zonas Corredores (Pacaembu,

Arnoldo Azevedo, Alm. Pereira Guimarães, Ceará, Paulo VI, Bahia, Minas Gerais, entre outras avenidas) definiram-se usos restritos e bares, restaurantes, casas de show foram proibidos. Cabe mencionar que esta foi uma vitória de poucos bairros residenciais de São

Paulo, dentre eles o Alto da Lapa, os Jardins e o nosso Pacaembu!

Toda a discussão de zoneamento se restringiu ao nível de uso e ocupação do solo, não tendo qualquer ligação com as resoluções de tombamento dos órgãos estadual (Condephaat) e municipal (Conpresp), presentes em nosso bairro. Isso quer dizer que as restrições já pré-estabelecidas no tombamento feito há 25 anos continuam válidas e se sobressaem em relação ao zoneamento, como mais restritiva. Um bom exemplo que podemos citar é que o gabarito estabelecido de 15m (prédio de 5 andares) nas Zonas Corredores na cidade de São Paulo não vale para o Pacaembu, pois o tombamento, mais restritivo: estabelece altura limite de 10m, mantendo as características do bairro-jardim, idealizado pela Cia City em 1925. Para maiores informações, acesse: <http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/texto-da-lei-3/>.

Por fim, queremos agradecer a todos que contribuíram nas discussões que resultaram nas conquistas para preservação do bairro do Pacaembu. Nosso próximo foco é a aprovação do Plano de Bairro e, para isso, continuamos precisando da ajuda e atenção de todos os pacaembuenses junto aos Conselheiros Participativos Municipais, que aprovarão e encaminharão nosso Projeto de Lei para aprovação na Câmara dos Vereadores.

*Rodrigo Mauro*

## BODAS DE PRATA DE UMA PAISAGEM



Quase não acreditei que estamos fazendo Bodas de Prata, 25 anos do Tombamento do Pacaembu. Não é como um: “parece que foi ontem”, mas jamais pensei que faz tanto tempo assim.

Naquele momento um grupo de moradores empreendeu uma luta cujo desejo era impedir que na Rua José de Freitas Guimarães, onde só há casas, se fizesse um prédio. O projeto teria duas entradas, uma pela rua já citada e a outra pela Rua Inocêncio Unhate, que termina numa pracinha nos nrs. 121 e o 120, onde exatamente fica minha casa, cujo jardim é sem muro ou grade.

Ainda ontem fui até a varanda espairecer e com saudade olhei os paralelepípedos da rua onde durante 30 anos dei aulas de Teatro para crianças. Ao fundo vê-se a cidade feita

de prédios, pra cá casas e, o verde do Pacaembu. Impossível não admirar surpreendente paisagem.

É meus caros, essa paisagem foi Tombada pelo CONDEPHAAT. Dalí fez-se o traçado que circunscreve a área de preservação do bairro.

Muitos trabalharam, mas o papel de Silvio Dworecki, por sua formação em arquitetura (FAU-USP), foi decisivo. Só entrei ao final quando a situação complicou-se. Como tinha um contato de simpática proximidade com Fernando Morais telefonei-lhe:

- Eugênia, estou com pneumonia dupla... e tou deixando o cargo, o Governo (Quércia) acaba daqui há dois dias...

- Fernando, você não é de esquerda? Eu também! Não temos saída companheiro, você prometeu a Silvio Tombar o Pacaembu, tou passando aí...

Num carro tipo Jipe, com duas pessoas não me lembro quem, cheguei ao apto. de Fernando: adentrei seu quarto, ele vestiu uma velha jaqueta de couro e eu que tinha levado um cobertor xadrez marrom, sem cerimônia enrolei-o e trouxe-o para assinar o Tombamento. Uns alunos meus o levaram de volta com febre alta e ainda enrolado no velho cobertor xadrez... Fernando Morais é muito corajoso.

*Eugênia Thereza de Andrade*

### TELEFONES ÚTEIS

GCM: 153  
PM: 190  
Prefeitura: 156  
Defesa Civil: 199  
Corpo de Bombeiros: 193  
LIMPURB: 0800-727-0211  
CET: 1188  
SAMU: 192  
0800-175-717  
COMGÁS: 08000 110 197  
ANATEL: 1331  
ILUME: 0800-779-0156  
FALTA DE LUZ: 0800 72 72 196

### SAC

Prefeitura:  
www.prefeitura.sp.gov.br  
Subprefeitura Lapa:  
gabinetelapa@prefeitura.sp.gov.br  
Subprefeitura Sé:  
gabinetese@prefeitura.sp.gov.br

### EXPEDIENTE

**Boletim Informativo:** Viva Pacaembu Por São Paulo

• **Conselho editorial:** Rodrigo Mauro, Iênidis Benfati, Cláudia Sodrê, Maria Amélia Perrone, Elisângela Borges, Alberto Milani Jr

• **Colaboraram nessa edição:** Claudia Sodrê, Maria Amélia Perrone, Eugênia Thereza de Andrade, Bia Onofre, José Antônio Contri, Rodrigo Mauro, José Pereira Bicudo, Museu do Futebol, Assessoria de Imprensa da Comgás

• **Projeto Gráfico:** Juan José Balzi

• **Jornalista Responsável:** Silvio Henrique Barbosa (MTB 19258)

• **Diagramação:** Rodrigo Cheruti Caetano

• **Fotografia:** Miriam Rezende Fotografia

• **Tiragem:** 2800 exemplares

• **Gráfica Activa:** Fone – 3255-6718

**REUNIÕES VIVAPAC**  
04/07/2016  
01/08/2016  
05/09/2016  
03/10/2016  
Sala de Imprensa, Estádio do Pacaembu, Portão 23 - Rua Capivari, às 20hs



### Viva Pacaembu exige solução para o problema de corte de energia no bairro

A Associação Viva Pacaembu Por São Paulo, em reunião realizada na sede da Arsesp- Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo em fevereiro, relatou as dificuldades enfrentadas pelos moradores do bairro com as constantes interrupções de energia elétrica.

A Arsesp informou que irá solicitar à Eletropaulo os indicadores coletivos e individuais referentes às unidades consumidoras do bairro, com prazo de envio de 90 dias.

Esclareceu que após a análise dos indicadores e a realização de uma inspeção técnica na rede de distribuição que atende o bairro será possível estabelecer, em conjunto com a Eletropaulo, um plano de ação para melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica.



### Reunião com representantes da Concessionária da Linha 06-Metrô

Como sabem a Viva Pacaembu promoveu, no último dia 07 de Março, um encontro com moradores do bairro e representantes da Concessionária Move São Paulo e do Consórcio

Expresso Linha 06, responsáveis respectivamente pela operação e construção da futura linha 06 do Metrô. Foram discutidos os aspectos mais importantes da implementação de toda a linha, com um foco especial para as estações Puc- Cardoso de Almeida e Angélica- Pacaembu, presentes em nosso bairro tombado. Assistimos a um vídeo e foram apresentados os conceitos e impactos para os próximos 4 anos no dia-a-dia dos moradores do Pacaembu. As dúvidas dos ali presentes foram sanadas durante a explanação. Entendeu-se da importância de uma aproximação junto à CET, em virtude das prováveis alterações no viário e do aumento do tráfego de caminhões de grande porte no interior do bairro.

As obras já começaram na Rua Itápolis e se intensificarão nas vias Itatiara, Armando Pentead, Avaré, Bahia, Sergipe, Ceará, Cardoso de Almeida e João Ramalho nos próximos 18/24 meses.

A data prevista para o início da operação da chamada “linha das faculdades” é maio de 2020.

Qualquer novo comentário ou sugestão, o canal está aberto e a Viva Pacaembu se coloca como elo para atender a todas as chamadas dos pacambuenses.

### Corridas de rua

Como todos sabem, frequentemente ocorrem corridas de rua aos finais de semana no entorno de Estádio do Pacaembu e imediações.

Tivemos um encontro com o pessoal que organiza algumas das provas que teremos no ano de 2016 e alertamos, abaixo, para as datas e horários dos eventos. Os organizadores foram alertados sobre a Lei do Silêncio Urbano e demais questões sobre segurança e organização, tendo em vista que estamos em um bairro estritamente residencial.

DATA/LOCAL  
26/06/2016 Bravus Race - Arena

03/07/2016 CIRCUITO DAS ESTAÇÕES - INVERNO SP  
11/09/2016 CIRCUITO DAS ESTAÇÕES - PRIMAVERA SP  
18/09/2016 ECO RUN SP  
20/11/2016 Pedalar SP  
18/12/2016 CIRCUITO DAS ESTAÇÕES - VERÃO SP

Para mais informações, favor acessar os sites:

www.circuitodasestacoes.com.br  
www.bravusrace.com.br  
www.ecorun.com.br  
www.circuitopedalar.com.br

### Resultado da eleição do Conselho Participativo

Foram eleitos, para o Conselho Participativo Municipal, nossos dois representantes perante às duas subprefeituras. Do lado da Sé, distrito Consolação, o eleito foi Alberto Milani Jr e do lado Lapa, distrito Perdizes, seremos representados por Vanessa Cristina Matarazzo. Agradecemos a cada morador que votou e elegeu nossos candidatos, ambos com recorde de votação em cada distrito.



### COMGÁS no Pacaembu

Em 2015, a Comgás realizou diversas obras de instalação de gás encanado em diversas vias do bairro, as quais não contavam com o serviço.

Entretanto, há outras ruas que ainda não contam com a rede (ruas Flavio Queiros de Moraes, Teodoro Ramos, Itapitangui, Dep. Fabio Aranha entre outras) e, em maio, a Viva Pacaembu entrou em contato com a Comgás solicitando um prazo para que sejam feitas essas novas obras, deixando assim o Pacaembu 100% atendido pela rede de gás natural.

# 25 anos de tombamento do bairro do Pacaembu



Dia 16 de Abril, um sábado ensolarado, foi marcado pelas comemorações dos 25 anos de tombamento do bairro do Pacaembu e os 91 anos de registro do loteamento idealizado pela Cia City.

O evento ocorreu das 10h às 17h, no Museu do Futebol, na frente do Estádio do Pacaembu.

Tivemos a presença de dezenas de moradores e autoridades e todos participaram das atividades planejadas.

As crianças montaram um quebra cabeça gigante, com fotos do Pacaembu; o tour pelo museu do futebol foi muito divertido e explicativo; todos puderam visualizar imagens históricas do bairro em uma incrível tela touch screen; aqueles que levaram suas fotos na biblioteca do Museu tiveram-na digitalizada pela simpática bibliotecária e puderam contribuir para o acervo do Museu. Por fim, a cerimônia de entrega do diploma a 3 personalidades que contribuíram para o tombamento e a manutenção do bairro – Thereza Eugênia de Andrade, Silvio Dworecki e Pedro Ernesto Francisco Py - foi cercada de ricas histórias, no belo auditório do Museu do Futebol.



## NOSSO VIZINHO: A ESCRITORA BIA ONOFRE



de São Paulo, em especial às moradoras do bairro, que fazem, cada uma à sua maneira, parte dessa luta e de suas conquistas. Que cada mulher: avó, mãe e filha, receba uma flor virtual e que a plante em seu jardim, para que possamos colorir mais a nossa vida e torná-la ainda mais feminina.

E nada melhor do que uma boa leitura sobre o universo feminino para comemorar a data, não é mesmo? O romance premiado “Restos de Nós”, escrito por nossa vizinha Bia Onofre, fala das dores e delícias de ser uma mulher. São duas narrativas distantes no tempo (1855 e 2005), porém situadas no mesmo espaço, que levam o leitor a perceber os condicionamentos sociais de duas épocas e se encantar com as protagonistas. Marcadas pela escravidão física e emocional, Mariana e Maria Clara revelam em seus diários tristeza, angústia e insatisfação, enquanto lutam para não perder a esperança. Impossível não se emocionar com suas confidências, que nos envolvem do começo ao fim. Mas conseguirão elas desfazer tantos nós? Só nos cabe percorrer esse caminho cheio de surpresas e ir até o final. E o que nos resta é um gostinho de quero mais...

“Restos de Nós”- Bia Onofre: Livraria Zaccara e Livraria Cultura.

Em 1975, a ONU (Organização das Nações Unidas) decretou oficialmente o dia 08 de março como o Dia Internacional da Mulher. Sabemos que para uma dona de casa, esposa, mãe e trabalhadora, todo dia é o dia da mulher, mas nessa data, vários países realizam encontros, debates, conferências e discutem o papel da mulher na sociedade atual, além de comemorar as conquistas já realizadas. Não foi fácil chegarmos onde chegamos e ainda há um longo caminho pela frente para que as mulheres sofram menos preconceito e desvalorização. Assim, gostaríamos de deixar aqui os nossos parabéns a cada uma dessas representantes da cidade

## REFORÇAR NOSSA SEGURANÇA NUNCA É DEMAIS

Nos últimos meses, temos vividos momentos de furtos nas residências do Pacaembu. Os meliantes entram nas casas à luz do dia (na maioria das vezes no período vespertino, por volta de 15h), arrombando o portão principal com a ajuda de uma chave mestra e acabam revirando por completo nossas casas, levando objetos, como jóias, dinheiro e equipamentos eletrônicos.

Mais uma vez, reforçamos a importância de se fazer BO, para que o crime seja registrado e entre nas estatísticas da Polícia.

Em reunião com o delegado do 23DP, Dr. Lupércio Antonio Dimov, o mesmo mostrou-se solícito em ajudar a comunidade do Pacaembu a fim de desvendar os casos de roubos e furtos à residências.

De qualquer forma, salientamos sempre a importância da instalação de equipamentos eletrônicos de segurança, como câmeras de vídeo, cerca elétrica, sensores de muro tipo IVA e alarmes nas portas, janelas e de presença, de preferência sempre monitorados por empresa especializada.

O cadastro dos vigilantes de rua nas delegacias do bairro é sempre importante e pode evitar surpresas desagradáveis.

Sempre que uma concessionária (Sabesp, TV a cabo, telefone, entre outras) for realizar qualquer serviço em sua residência, tenha o número de agendamento em mãos e confirme na Central de Atendimento antes da entrada do funcionário/instalador.

Compareça às reuniões públicas do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança), lado Perdizes/ Pacaembu e Consolação/Pacaembu. Para maiores informações, acesse: [www.conseg.sp.gov.br](http://www.conseg.sp.gov.br).

São com medidas como estas, junto da ação efetiva das Polícias Civil e Militar, que conseguiremos reduzir e zerar esses casos desagradáveis, infelizmente comuns, em uma cidade grande como São Paulo.

**Rodrigo Mauro**

Estamos vivendo tempos difíceis, clima mudando, poluição aumentando pelo efeito estufa, falta d'água e surto de doenças.

Aqui no Brasil, pesquisas apontam mudanças drásticas no ecossistema da Amazonia, Pantanal e nas áreas de mangue. Alteração das chuvas com diminuição no Nordeste e aumento delas no sudeste e no sul, que serão responsáveis pelo aumento das doenças infecciosas, mesmo onde não eram endêmicas, como: dengue, malária, leishmaniose e leptospirose.

Essas afirmações foram divulgadas no estudo Mudanças Climáticas e Ambientais e Seus Efeitos na Saúde: Cenários e Incertezas para o Brasil, da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) em conjunto com o Ministério da Saúde e a Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) em 2008. E ratificada

pela OMS (Organização Mundial da Saúde) na COP-15 (Conferência do Clima das Nações Unidas), em Copenhague, na Dinamarca, em 2009. No evento, a organização estimou que mais de 13 milhões de mortes ocorrem por ano no mundo por motivos relacionados ao ambiente.

Mais calor, mais chuva, mais dengue

Os mosquitos da dengue e da malária se reproduzem na água e em dias quentes e a leptospirose se adquire pelo contato da nossa pele com a água contaminada por uma bactéria presente na urina de rato, isso ocorre geralmente em enchentes.

Outro fator que aumenta a probabilidade da migração dessas doenças é a alteração de ecossistemas locais degradados pelo desmatamento. Isto é, o clima mais quente e chuvoso em

certas regiões fica muito mais propício para os mosquitos se reproduzirem, enquanto que em áreas desmatadas eles podem ficar sem habitat adequado.

O desmatamento e a verticalização das cidades contribuem bastante para o mosquito proliferar. Ainda está se especializando, antes se reproduzia em água limpa, agora apenas uma pequena quantidade de água suja serve para crescer. Seu alcance de voo antes era de mais ou menos 10 metros e agora 50 metros. Assim podendo infectar mais pessoas.

A vacina já foi aprovada mas a imunização será de pessoas de 9 a 45 anos. O resto das pessoas ficará de fora. E a vacina não protegerá da Chikungunya e a Zica.

**Maria Amélia Perrone**

Assim se chamava o riacho onde os padres Jesuítas, no século XVI, estabeleceram seu aldeamento. Paã-nga-he-nb-bu, que, na língua tupi-guarani significa “atoleiro” ou “terras alagadas”, foi então a origem do nome atribuído pela Cia ao bairro desenvolvido pela Companhia, em 1925.

Foram 13 anos entre os primeiros esquemas esboçados para a região, e o projeto final desenvolvido pelo urbanista inglês Barry Parker, aprovado pelo Município.

Entre estes dois momentos, muito diálogo foi necessário para que os técnicos e arquitetos da Cia. City convencessem os técnicos do Município, que sim, seria possível desenvolver um bairro de qualidade numa região com topografia acidentada, sem a intervenção e recortes praticados pelo urbanismo tradicional, à época.

E o sinal de que a Cia. City e o arquiteto urbanista Barry Parker estavam certos é poder constatar, após 91 anos do início da fundação do bairro, que o

Pacaembu não é apenas mais uma região ocupada da cidade, mas o bairro mais emblemático do ponto de vista urbanístico.

Para celebrar os diferenciais deste pequeno recorte da cidade, numa iniciativa da ASSOCIAÇÃO DE MORADORES VIVA PACAEMBU POR SÃO PAULO, com o apoio do poder público, no dia 14 de março de 1991 o bairro do Pacaembu foi tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat).

A resolução do Condephaat apoia a sua decisão ressaltando as extraordinárias finalidades ambientais e paisagísticas decorrentes de implantação do Bairro do Pacaembu; considera a excelência do traçado urbano e topografia que o caracterizam, decorrentes do loteamento empreendido pela Companhia City de acordo com os princípios básicos da “garden-city” inglesa; e por fim, considera a significativa taxa de densidade arbórea e alta porcentagem de solos permeáveis

capazes de garantir climas urbanos mais amenos para a cidade.

Um tombamento que faz valorizar e ampliar a geografia do bairro ao acolher os seus benefícios como patrimônio da cidade, como um todo.

Um tombamento que faz constatar a importância do urbanismo responsável associado aos movimentos da sociedade civil organizada.

Parabéns VIVA PACAEMBU POR SÃO PAULO por sua atuação não apenas no âmbito local. O bairro faz 25 anos de seu tombamento e a comemoração deve ser de vocês!



**José Pereira W. Bicudo**

# POR FORA, BELA VIOLA; POR DENTRO, PÃO BOLORENTO

Entrando no labirinto paulistano, a sensação é um mergulho kafkaniano! Sinto-me um inseto num mundo sem nexo. Regras - ora bolas! – existem para ser quebradas ou mudadas de um momento para o outro.

Os limites da velocidade urbana diminuiram e, a cada quarteirão está fixado num número, exigindo dos motoristas tornarem-se vespigos, com um olho na placa e outro no velocímetro. E, demorando mais para chegar em casa por causa do congestionamento e da tensão, são surpreendidos por muitas esdrúxulas, de difícil contraprova: dirigir com uma só mão no volante (se o carro não é automático, como mudar a marcha?), sinalizar a conversão em cima da hora (olhos de águia do Amarelinho!), passar sobre a ciclofaixa ou faixa de ônibus (só voando para sair/entrar na loja que fica às suas margens...), desrespeitar o sinal vermelho (o que fazer se o trânsito fica parado horas e não se consegue andar nem para frente, nem para trás?)... São tantas multas aumentando tanto a arrecadação, que o que se espera é que o dinheiro seja gasto no que é necessário para o trânsito e não só com radares.

Porém, é só dar um pulinho na região da Vilaboim para ver que o jeitinho brasileiro impera: há quase um ano, são os comerciantes locais que colocam grandes caixas brancas de isopor para sinalizar as reentranças das calçadas que formam quinas, responsáveis por acidentes sérios! É só chover, que os semáforos deixam de funcionar, causando o caos, enquanto os radares multam! Os alagamentos deixam cicatrizes não só na memória da população, mas esburacam vias e calçadas...

O nexa? Acabamos de pagar o IPTU alto sonhando que continuaremos a morar num Pacaembu como o bairro foi desenhado... Acabamos de pagar o IPVA pensando que, às vezes, o carro vai ser útil... Estamos juntando a documentação para acertar o Imposto de Renda porque somos honestos... E o governo?

*Cláudia Sodré*

**Unitron**



UTILIZE A ENERGIA DO SOL PARA GERAR ELETRICIDADE PARA SUA CASA

- 1 A energia solar é convertida em eletricidade.
- 2 O inversor converte a eletricidade gerada pelos painéis para o uso doméstico.
- 3 A rede de eletricidade que lhe fornece, mas não consumida, está devolvida à rede elétrica e aproveitada pela concessionária.
- 4 Resultado: Redução de custos na sua conta de luz.

Kit para geração de 200 a 2000kWh/ano

Para maiores informações entre em contato:

11 3931 4744 **Unitron**

[www.unitron.com.br](http://www.unitron.com.br)

**IRIS** TER UM CÃO BOM

Para uma pessoa com deficiência visual, o cão guia é muito mais do que um animal de estimação, é um companheiro, é um amigo, é um protetor. Além disso, gera inclusão social, ajuda na locomoção, garante a segurança pessoal e a autoconfiança. Não confundamos com um cão comum. Isso não faz do animal um cão guia, mas sim um cão guia responsável e seguro que proporcione a vida de pessoas com deficiência.

**O INSTITUTO IRIS**

O Instituto IRIS de Responsabilidade e Inclusão Social é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que tem por principal objetivo dar apoio para a pessoa com deficiência visual.

Existem hoje aproximadamente 100 cães guia no Brasil. Existem 22 faixas atropeladas pelo Instituto IRIS. Cuidar de 1 mil pessoas dependentes por um cão guia no BR só custa de R\$ 100 mil.

**QUE TAL ABRACAR ESTA CAUSA?**

Você pode ajudar como voluntário ou contribuinte. Transparência com o Projeto Cão Guia do Instituto. Sua colaboração transformará a vida de uma pessoa com deficiência visual, que depende a vida por mais tempo, até de 4 países e contribui para um mundo mais feliz e completo.

Para maiores informações, acesse: [www.iris.org.br](http://www.iris.org.br) ou entre em contato através do e-mail: [contato@iris.org.br](mailto:contato@iris.org.br)

**UFFICIO**

ARQUITETURA  
DESIGN DE INTERIORES

[www.ufficio.arq.br](http://www.ufficio.arq.br)  
T. 11 3256-8381

**Camelo**  
PIZZARIA

Agora no Pacaembu

R. Eng. Edgar Egídio de Souza, 98  
PABX/Delivery: 3822-5050

**O ENVELHECER SAUDÁVEL NECESSITA DE UMA MENTE SAUDÁVEL**

Cuide/avalie sua saúde mental conosco, ou traga seu familiar para uma consulta.

**DR. RAFAEL BRANDES LOURENÇO**

**PSIQUIATRIA GERIÁTRICA**

AV. PACAEMBU, 746 – CJ: 81  
TELS: 3661-1648, 98573-2153  
[agendamentopsiquiatra@gmail.com](mailto:agendamentopsiquiatra@gmail.com)

CREMESP NÚMERO: 133.721

O CONTEÚDO DAS MATÉRIAS ASSINADAS É DE RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.

Cartas à redação:

[vivapacaembu@vivapacaembu.com.br](mailto:vivapacaembu@vivapacaembu.com.br)